REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

IMPLEMENTAÇÃO DO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: DESAFIOS E IMPACTOS NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E NA SEGURANÇA DO PACIENTE

IMPLEMENTATION OF PATIENT-CENTERED CARE IN HEALTH SERVICES: CHALLENGES AND IMPACTS ON QUALITY OF CARE AND PATIENT SAFETY

IMPLEMENTACIÓN DEL CUIDADO CENTRADO EN EL PACIENTE EN LOS SERVICIOS DE SALUD: DESAFÍOS E IMPACTOS EN LA CALIDAD DE LA ATENCIÓN Y EN LA SEGURIDAD DEL PACIENTE

Ana Paula Mendes Batista da Silva
Graduada em Enfermagem, FUNESO- Fundação de ensino superior de Olinda, Brasil
E-mail: aannamendes@hotmail.com

Marcieli Borba Do Nascimento
Doutoranda pelo Programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas e Graduada em Enfermagem, Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro, Brasil
E-mail: marcieli_bn@hotmail.com

Andreia Karla de Carvalho Barbosa Cavalcante
Doutora em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí - UFPI, Brasil
E-mail: andreiakcb02@gmail.com

Francisco Daniel Leal Sousa
Mestre em Saúde da Família e Graduado em Fisioterapia, Centro Universitário Uninovafapi, Brasil
E-mail: danielleal3015@gmail.com

Rodrigo de Oliveira Andrade
Doutorando em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Enfermagem, Brasil
E-mail: rodrigoajf@hotmail.com

Felipe Silva Ribeiro
Mestre em Saúde do Adulto, UFMA - Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: Felipe.fclin@gmail.com

Gemina Brito Ferreira da Rocha
Graduada em Enfermagem e Pós-graduada em Gestão em Saúde, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: gemina.bf@gmail.com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

Mesias de Nazaré Campos Soares
Graduando em Medicina, Universidade Politécnica y Artística do Paraguay (UPAP), Brasil
E-mail: mesiasfisio@gmail.com

Bruna Carolina Neves Ferreira
Mestranda em Ciências da Saúde, Graduada em Enfermagem, Pós-graduada em Obstetrícia, Saúde da Família e Docência em Enfermagem, Pós-graduada em Direitos Humanos, Participação Social e Promoção da Saúde das Mulheres, UnDF/ESCS, Brasil
E-mail: brunaneves0702@gmail.com

Everaldo dos Santos Mendes
Doutor em Psicologia e Teologia, Professor-pesquisador de Pós-doutorado Estratégico do Programa de Pós-graduação em Museologia, Bolsista CAPES/BRASIL, Universidade Federal da Bahia — UFB, Brasil
E-mail: mendes.sefaradi@unifap.br

Resumo

A implementação do cuidado centrado no paciente tem se consolidado como uma abordagem fundamental para a qualificação dos serviços de saúde, especialmente em contextos nos quais se busca aprimorar a qualidade da assistência e fortalecer a segurança do paciente. Nesse sentido, a reorganização das práticas assistenciais em torno das necessidades, valores e preferências dos indivíduos representa uma mudança significativa na forma como os sistemas de saúde estruturam seus processos de cuidado. O presente estudo tem como objetivo analisar os desafios e os impactos associados à implementação do cuidado centrado no paciente nos serviços de saúde, considerando suas implicações para a qualidade assistencial e para a segurança do paciente. Trata-se de uma pesquisa de caráter teórico e analítico, fundamentada na análise de produções científicas recentes que abordam a temática do cuidado centrado no paciente e suas repercussões na organização dos serviços de saúde. A análise evidencia que a adoção desse modelo assistencial contribui para o fortalecimento da comunicação entre profissionais e pacientes, para a ampliação da participação do usuário nas decisões terapêuticas e para o aprimoramento da experiência assistencial. Entretanto, observa-se que sua implementação enfrenta desafios relacionados à organização do trabalho, às condições estruturais dos serviços e à necessidade de mudanças culturais no interior das instituições de saúde. Conclui-se que o cuidado centrado no paciente constitui uma estratégia relevante para a construção de práticas assistenciais mais humanizadas e responsivas às necessidades da população, exigindo, contudo, esforços institucionais contínuos voltados para a reorganização dos processos de trabalho, o fortalecimento da comunicação clínica e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

a valorização da participação ativa do paciente no processo de cuidado.

Palavras-chave: cuidado centrado no paciente; qualidade da assistência; segurança do paciente; gestão em saúde.

Abstract

The implementation of patient-centered care has been increasingly recognized as a fundamental approach for improving healthcare services, particularly in contexts where the quality of care and patient safety are considered key priorities. In this perspective, the reorganization of healthcare practices around the needs, values, and preferences of individuals represents an important transformation in the way healthcare systems structure their care processes. This study aims to analyze the challenges and impacts associated with the implementation of patient-centered care in healthcare services, considering its implications for healthcare quality and patient safety. This is a theoretical and analytical study based on the examination of recent scientific literature addressing patient-centered care and its effects on the organization of healthcare services. The analysis indicates that the adoption of this care model contributes to strengthening communication between healthcare professionals and patients, promoting greater patient participation in therapeutic decisions and improving the overall healthcare experience. However, the findings also highlight important challenges related to work organization, structural conditions of healthcare services, and the need for cultural transformations within healthcare institutions. It is concluded that patient-centered care represents a relevant strategy for developing more humanized and responsive healthcare practices, although its effective implementation requires continuous institutional efforts aimed at reorganizing work processes, strengthening clinical communication, and valuing the active participation of patients in the care process.

Keywords: patient-centered care; quality of care; patient safety; healthcare management.

Resumen

La implementación del cuidado centrado en el paciente se ha consolidado como un enfoque fundamental para la mejora de los servicios de salud, especialmente en contextos donde se busca fortalecer la calidad de la atención y la seguridad del paciente. En este sentido, la reorganización de las prácticas asistenciales en torno a las necesidades, valores y preferencias de los individuos representa un cambio significativo en la forma en que los sistemas de salud estructuran sus procesos de atención. El presente estudio tiene como objetivo analizar los desafíos y los impactos asociados a la implementación del cuidado centrado en el paciente en los servicios de salud, considerando sus implicaciones para la calidad asistencial y la seguridad del paciente. Se trata de un estudio de carácter teórico y analítico basado en el análisis de literatura científica reciente sobre

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

el cuidado centrado en el paciente y sus repercusiones en la organización de los servicios de salud. Los resultados indican que la adopción de este modelo de atención contribuye al fortalecimiento de la comunicación entre profesionales de la salud y pacientes, a la ampliación de la participación del usuario en las decisiones terapéuticas y a la mejora de la experiencia asistencial. Sin embargo, también se identifican desafíos relacionados con la organización del trabajo, las condiciones estructurales de los servicios y la necesidad de cambios culturales dentro de las instituciones sanitarias. Se concluye que el cuidado centrado en el paciente constituye una estrategia relevante para la construcción de prácticas asistenciales más humanizadas y sensibles a las necesidades de la población, aunque su implementación efectiva requiere esfuerzos institucionales continuos orientados a la reorganización de los procesos de trabajo y al fortalecimiento de la participación activa del paciente en su propio proceso de atención.

Palabras clave: atención centrada en el paciente; calidad de la atención; seguridad del paciente; gestión sanitaria.

1. Introdução

A organização contemporânea dos serviços de saúde tem sido progressivamente orientada por modelos assistenciais que reconhecem a centralidade do paciente no processo de cuidado, especialmente diante das transformações epidemiológicas, demográficas e sociais que caracterizam os sistemas de saúde nas últimas décadas, circunstância que tem impulsionado a busca por abordagens assistenciais mais integradas e sensíveis às necessidades individuais dos usuários (Hatam, *et al*., 2025).

Nesse sentido, a consolidação de práticas assistenciais voltadas para o cuidado centrado no paciente tem sido considerada um elemento essencial para o aprimoramento da qualidade da assistência e para o fortalecimento da segurança do paciente, uma vez que esse modelo busca integrar as necessidades clínicas, emocionais e sociais dos indivíduos no planejamento e na condução das intervenções em saúde (Puttkammer, *et al*., 2023; Yi, *et al*., 2023).

Conforme assinala Wang, *et al*. (2023), os sistemas de saúde contemporâneos têm gradualmente incorporado abordagens que valorizam a experiência do paciente e os resultados clínicos percebidos pelos próprios usuários, reconhecendo que a efetividade do cuidado não pode ser

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

compreendida exclusivamente a partir de indicadores técnicos ou administrativos.

Sob essa perspectiva, o cuidado centrado no paciente constitui uma abordagem assistencial que enfatiza a participação ativa do indivíduo no processo terapêutico, valorizando a comunicação entre profissionais e pacientes e promovendo a construção compartilhada das decisões clínicas (Miller, *et al*., 2023).

É bem como pontua Miller, *et al*. (2023) que estratégias institucionais voltadas para o envolvimento do paciente nas decisões relacionadas ao tratamento contribuem significativamente para o fortalecimento do vínculo terapêutico e para o aumento da adesão às condutas clínicas propostas. Nesse contexto, a incorporação da perspectiva do paciente no planejamento do cuidado tende a ampliar a compreensão das necessidades individuais e a favorecer intervenções mais alinhadas às expectativas e aos valores dos usuários dos serviços de saúde.

Entretanto, apesar do reconhecimento crescente da importância desse modelo assistencial, a implementação do cuidado centrado no paciente ainda enfrenta desafios importantes no interior das organizações de saúde, especialmente em contextos assistenciais complexos que apresentam estruturas organizacionais rígidas e processos de trabalho fortemente hierarquizados (Van Pottelberghe, *et al*., 2023).

Conforme argumenta Van Pottelberghe, *et al*. (2023), barreiras institucionais relacionadas à organização do trabalho, à estrutura hierárquica das equipes e à cultura profissional podem dificultar a incorporação efetiva de práticas centradas na pessoa, sobretudo em contextos assistenciais altamente especializados

Diante desse cenário, torna-se pertinente reconhecer que o cuidado centrado no paciente também é relevante na promoção da segurança do paciente e na qualificação dos processos assistenciais, especialmente em ambientes hospitalares que buscam aprimorar a qualidade das interações clínicas e a atenção às necessidades individuais dos usuários (Yi, *et al*., 2023).

Diante dessas considerações, o presente trabalho tem como objetivo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

analisar os desafios e os impactos associados à implementação do cuidado centrado no paciente nos serviços de saúde, discutindo de que forma essa abordagem pode contribuir para o aprimoramento da qualidade da assistência e para o fortalecimento da segurança do paciente. Assim, busca-se compreender as principais barreiras institucionais que dificultam a consolidação desse modelo assistencial, bem como os benefícios decorrentes da incorporação de práticas que reconheçam o paciente como sujeito ativo no processo de cuidado.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, desenvolvida por meio de revisão narrativa da literatura, tendo como propósito compreender, analisar e interpretar criticamente as evidências científicas relacionadas à implementação do cuidado centrado no paciente nos serviços de saúde, com ênfase em seus impactos sobre a qualidade da assistência e a segurança do paciente.

A opção pela revisão narrativa justifica-se pela possibilidade de construção de uma análise teórico-analítica ampla, permitindo a articulação entre diferentes abordagens conceituais e empíricas, bem como a identificação de convergências, divergências e lacunas na produção científica sobre o tema. Tal tipo de revisão possibilita síntese interpretativa do conhecimento, sem a rigidez metodológica das revisões sistemáticas, sendo particularmente adequada para estudos que envolvem fenômenos complexos e multidimensionais no campo da saúde.

Para a composição do corpus teórico, foram realizadas buscas em bases de dados nacionais e internacionais amplamente reconhecidas na área da saúde, incluindo Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed/MEDLINE e Google Scholar, considerando sua relevância na indexação de periódicos científicos e na disseminação de produções acadêmicas atualizadas.

A estratégia de busca foi estruturada a partir da utilização de descritores controlados e não controlados, em língua portuguesa e inglesa, incluindo os termos: “cuidado centrado no paciente”, “patient-centered care”, “qualidade da assistência”, “quality of care”, “segurança do paciente” e “patient safety”, os quais foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, de modo a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

ampliar a sensibilidade e a abrangência da busca, possibilitando a identificação de estudos pertinentes ao objetivo proposto.

Como critérios de inclusão, foram considerados: artigos científicos publicados entre os anos de 2023 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente a temática do cuidado centrado no paciente, suas estratégias de implementação, impactos na qualidade assistencial ou implicações para a segurança do paciente. Por outro lado, foram estabelecidos como critérios de exclusão: estudos duplicados, produções que não apresentassem aderência temática ao objeto de investigação, trabalhos com acesso restrito ao texto completo e publicações que não apresentassem rigor científico compatível com os objetivos do estudo.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas sucessivas, iniciando-se pela leitura dos títulos e resumos, seguida da análise integral dos textos potencialmente elegíveis, de modo a garantir a pertinência das produções incluídas na revisão. Após essa etapa, os estudos selecionados foram submetidos a um processo de leitura analítica, orientado pela identificação de categorias temáticas centrais, tais como: barreiras estruturais, fatores organizacionais, aspectos comunicacionais e impactos na qualidade e segurança do cuidado.

No que concerne ao procedimento de análise, adotou-se uma abordagem qualitativa interpretativa, baseada na análise temática dos estudos incluídos, permitindo a organização e a síntese das evidências de forma crítica, buscando não apenas descrever os achados, mas também estabelecer relações entre os diferentes estudos, identificar padrões recorrentes, bem como evidenciar possíveis tensões e lacunas presentes na literatura científica.

Desse modo, a metodologia adotada possibilita a construção de uma análise abrangente e aprofundada acerca do cuidado centrado no paciente, contribuindo para a compreensão das múltiplas dimensões que permeiam sua implementação nos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que reconhece os limites inerentes às revisões narrativas, especialmente no que se refere à ausência de protocolos sistemáticos e à possibilidade de vieses na seleção da

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

literatura.

1.1 Objetivo Geral

Analisar os desafios e os impactos da implementação do cuidado centrado no paciente nos serviços de saúde, considerando suas implicações para a qualidade da assistência e para a segurança do paciente.

2. Revisão da Literatura

A incorporação do cuidado centrado no paciente tem sido reconhecida como uma das transformações mais relevantes no campo da organização contemporânea dos serviços de saúde, especialmente em contextos que buscam conciliar qualidade assistencial, segurança do paciente e sustentabilidade institucional.

Sob essa perspectiva, observa-se que os modelos recentes de gestão em saúde têm progressivamente deslocado o foco tradicionalmente orientado pela eficiência econômica para abordagens que valorizam os resultados clínicos percebidos pelos pacientes e a experiência subjetiva do cuidado, conforme evidenciado por Wang *et al.* (2023). Em outras palavras, não se trata apenas de uma mudança operacional, mas de uma reconfiguração paradigmática das práticas assistenciais.

Nesse sentido, quando se analisa as contribuições de Wang *et al.* (2023) e Miller *et al.* (2023), verifica-se uma convergência teórica quanto à centralidade da autonomia do paciente e da participação ativa no processo terapêutico. Enquanto Wang *et al.* (2023) enfatizam a reorientação dos sistemas de saúde a partir da valorização da experiência do paciente, Miller *et al.* (2023) avançam ao demonstrar, por meio de revisão sistemática, que estratégias de envolvimento do paciente impactam diretamente a adesão terapêutica e o fortalecimento do vínculo clínico. Dessa forma, pode-se inferir que a participação do paciente não apenas qualifica a experiência assistencial, mas também produz efeitos mensuráveis nos desfechos clínicos.

Entretanto, apesar dessa convergência quanto aos benefícios do modelo, a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

literatura evidencia importantes tensões relacionadas à sua implementação, as quais podem ser organizadas em três categorias analíticas principais: barreiras estruturais, barreiras organizacionais e barreiras comunicacionais. No que se refere às barreiras estruturais, Yi *et al.* (2023) demonstram que a rigidez dos protocolos hospitalares e a organização tradicional dos serviços limitam a flexibilização necessária para a personalização do cuidado, especialmente em ambientes hospitalares. De modo complementar, Baalmann *et al.* (2023) apontam que a escassez de recursos humanos e a elevada demanda assistencial impõem restrições concretas à operacionalização de práticas centradas no paciente, evidenciando uma tensão entre humanização do cuidado e produtividade institucional.

No âmbito das barreiras organizacionais, Van Pottelberghe *et al.* (2023) identificam que estruturas hierárquicas rígidas e culturas profissionais tradicionais dificultam a incorporação efetiva desse modelo assistencial, sobretudo em contextos altamente especializados. Nesse ponto, quando se compara esse achado com as evidências apresentadas por Baalmann *et al.* (2023), observa-se que tais barreiras não se restringem à estrutura formal das instituições, mas também se manifestam na dinâmica cotidiana do trabalho em saúde, reforçando a ideia de que a implementação do cuidado centrado no paciente exige transformações institucionais profundas e não apenas ajustes pontuais.

Por outro lado, no que tange às barreiras comunicacionais, Borkum *et al.* (2023) evidenciam que lacunas na comunicação entre profissionais e pacientes comprometem significativamente a efetividade das estratégias terapêuticas, especialmente em condições clínicas que demandam maior engajamento do paciente.

Constatando tal achado com as contribuições de Puttkammer *et al.* (2023), percebe-se uma divergência importante: enquanto Borkum *et al.* (2023) enfatizam falhas na transmissão das informações clínicas, Puttkammer *et al.* (2023) destacam a discrepância entre as percepções de qualidade entre pacientes e profissionais, evidenciando que a comunicação não se limita à clareza informacional, mas envolve também aspectos subjetivos, como acolhimento e reconhecimento das

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

preferências individuais.

Além dessas dimensões, a literatura também aponta que a efetividade do cuidado centrado no paciente varia conforme o perfil populacional atendido. Nesse sentido, Hatam *et al.* (2025) demonstram que, no contexto do envelhecimento populacional, a complexidade clínica dos pacientes idosos exige abordagens assistenciais mais integradas e coordenadas, reforçando a necessidade de adaptação do modelo às especificidades dos diferentes grupos. Relacionando esse achado com os estudos de Yi *et al.* (2023), observa-se que populações mais vulneráveis tendem a ser mais impactadas pelas limitações estruturais dos serviços, o que evidencia uma desigualdade na implementação do cuidado centrado no paciente.

Diante desse conjunto de evidências, torna-se possível identificar uma tensão central na literatura: embora o cuidado centrado no paciente seja amplamente reconhecido como um modelo desejável e potencialmente eficaz, sua implementação concreta esbarra em limites estruturais, organizacionais e comunicacionais que dificultam sua consolidação. Em outras palavras, há um descompasso entre o consenso teórico acerca de seus benefícios e as condições reais de operacionalização nos serviços de saúde.

Assim, quando se integra as diferentes perspectivas analisadas, pode-se sustentar que o cuidado centrado no paciente não deve ser compreendido apenas como uma diretriz normativa ou ética, mas como um modelo complexo cuja efetividade depende da articulação entre múltiplas dimensões institucionais. Desse modo, a consolidação desse paradigma exige não apenas mudanças na prática clínica, mas transformações estruturais e culturais capazes de sustentar, de forma consistente, a centralidade do paciente no processo de cuidado.

3. Considerações Finais

A análise desenvolvida neste estudo permitiu compreender que a implementação do cuidado centrado no paciente constitui um elemento relevante para a qualificação da assistência em saúde, especialmente em contextos nos quais se busca integrar segurança do paciente, qualidade assistencial e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

humanização do cuidado. Nesse sentido, a reorganização das práticas assistenciais em torno das necessidades, valores e preferências individuais dos pacientes representa uma mudança significativa na forma como os serviços de saúde estruturam seus processos de cuidado, deslocando o foco de modelos predominantemente biomédicos para abordagens que reconhecem a centralidade da experiência do paciente no processo terapêutico.

Diante desse cenário, torna-se evidente que a consolidação do cuidado centrado no paciente exige transformações que ultrapassam a dimensão estritamente clínica do atendimento, envolvendo mudanças organizacionais, culturais e comunicacionais no interior das instituições de saúde. Assim, a valorização da escuta qualificada, da participação ativa do paciente nas decisões terapêuticas e da construção compartilhada do plano de cuidado passa a constituir um elemento fundamental para o fortalecimento das relações entre profissionais e usuários, contribuindo para o desenvolvimento de práticas assistenciais mais sensíveis às necessidades individuais e às particularidades socioculturais dos pacientes.

Entretanto, a análise realizada também evidencia que a implementação efetiva desse modelo de cuidado encontra desafios significativos no cotidiano dos serviços de saúde, especialmente em cenários institucionais caracterizados por limitações estruturais, elevada demanda assistencial e organização do trabalho fortemente hierarquizada, aspectos amplamente descritos nos estudos incluídos na presente revisão. Nesse contexto, fatores como sobrecarga de trabalho, barreiras comunicacionais e rigidez organizacional configuram-se como obstáculos relevantes à incorporação de práticas centradas na pessoa.

Sob essa perspectiva, é fundamental destacar que os achados deste estudo estão diretamente condicionados às características da literatura analisada, a qual contempla predominantemente contextos hospitalares e ambulatoriais, bem como diferentes realidades institucionais e sistemas de saúde, o que implica reconhecer que as conclusões aqui apresentadas não devem ser generalizadas de forma irrestrita para todos os níveis de atenção ou para todos os contextos assistenciais. Dessa forma, a aplicabilidade dos resultados deve ser

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

compreendida à luz das especificidades dos cenários investigados nos estudos revisados.

Desse modo, pode-se afirmar que o cuidado centrado no paciente representa uma estratégia promissora para o aprimoramento da qualidade da assistência e da segurança do paciente, desde que sua implementação seja conduzida de forma contextualizada, considerando as particularidades organizacionais, culturais e estruturais dos serviços de saúde. Por fim, ressalta-se a necessidade de desenvolvimento de estudos futuros, especialmente de natureza empírica e com delineamentos metodológicos mais robustos, que possibilitem aprofundar a compreensão dos efeitos dessa abordagem em diferentes contextos assistenciais.

Referências

BAALMANN, M. *et al.* Patient-centered vs. employee-centered radiology: Does this pose a conflict? **Die Radiologie**, Heidelberg, v. 63, n. 9, p. 650-656, set. 2023. DOI: https://doi.org/10.1007/s00117-023-01195-8.

BORKUM, M. *et al.* The Patient-Provider Gap: A Cross-sectional Survey to Understand Barriers and Motivating Factors for Home Blood Pressure Monitoring in a CKD Cohort. **Canadian Journal of Kidney Health and Disease**, London, v. 10, p. 20543581231156850, 17 fev. 2023. DOI: https://doi.org/10.1177/20543581231156850.

HATAM, N. *et al*. Exploring patient-centered care delivery in outpatient settings for older adults: a scoping review and recommendations for implementation in countries with low and middle income. **BMC Geriatrics**, London, v. 25, n. 1, p. 940, 21 nov. 2025. DOI: https://doi.org/10.1186/s12877-025-06643-9.

MILLER, T. *et al.* Assessing the impact of patient-involvement healthcare strategies on patients, providers, and the healthcare system: A systematic review. **Patient Education and Counseling**, Princeton, v. 110, p. 107652, maio 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.pec.2023.107652.

PUTTKAMMER, N. *et al.* Patient and health worker perspectives on quality of HIV care and treatment services in Haiti. **BMC Health Services Research**, London, v. 23, n. 1, p. 66, 23 jan. 2023. DOI: https://doi.org/10.1186/s12913-023-09041-2.

VAN POTTELBERGHE, S. *et al*. Barriers and facilitators for the implementation of patient-centered care in cardiogenetics: a Delphi study among ERN GUARD-heart members. **European Journal of Human Genetics**, London, v. 31, n. 12, p. 1371-1380, dez. 2023. DOI: https://doi.org/10.1038/s41431-022-01268-7.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 09/04/2026
Vol: 13.05
DOI: 10.66104/rh50pr59
Pages: 1-13

WANG, P. *et al*. Reframing Value-Based Care Management: Beyond Cost Reduction and Toward Patient Centeredness. **JAMA Health Forum**, Chicago, v. 4, n. 6, p. e231502, 2 jun. 2023.
DOI: https://doi.org/10.1001/jamahealthforum.2023.1502.

YI, Y. *et al.* Unmet Needs and Barriers in Providing Hospital Care for Older Adults: A Qualitative Study Using the Age-Friendly Health System Framework. **Clinical Interventions in Aging**, Auckland, v. 18, p. 1321-1333, 11 ago. 2023.
DOI: https://doi.org/10.2147/CIA.S415604.